

|  |
| --- |
| **JNReis_redballJOSÉ NOGUEIRA DOS REISJNReis_redball** |



|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| image001 |  | **1.** "ACERCA DO HISTORIAL DE SANTA EUGÉNIA |
|  |  |   |
| image001 |   | **2.** Sobre o historial de StªEugénia, preocupo-me em nunca perder de vista os princípios programáticos como horizonte de referência. Daí que o texto elaborado se procure aproximar, quanto possível, dos referidos princípios, o que não supõe, necessariamente uma submissão. |
| email_animbook1d |  | Há no programa que a mim próprio propus, pressupostos implícitos e explícitos dos quais destaco os seguintes:1-         O reconhecimento da importância da origem da povoação na sua história actual;2-         O reconhecimento da minha preocupação  primordial pelo viver da pessoa humana;3-         O reconhecimento da importância daquilo a que costumo chamar de ciências auxiliares da história, no desenvolvimento da pessoa humana;4-          A minha proposta de uma abordagem hermenêutica, interpretativa, que julgo facilitará, facultará, o recurso a um significado oculto traduzível noutra linguagem, melhor, noutra ou noutras interpretações, buscas, melhoramentos, novas descobertas, etc. |
| book2d |  | A interpretação, é precisamente, uma busca de significado e distingue-se do conceito de explicação que é, nas ciências a procura de causas. Ler uma obra, é Tomá-la como um acontecimento significativo. Fazê-la emergir na sua verdadeira natureza e integridade. A tarefa hermenêutica, consiste na clarificação da obra, através do desenrolar interno do seu significado e na relação de cada uma das partes entre si, como um todo e, mais amplamente, com o espírito da época. |
| JNREIS_ENVELOPE |  |  Daí, a necessidade de compreender a obra na sua relação com a visão do antes e com a visão total da época. É nesta dinâmica que consiste o círculo hermenêutico. Neste meu modesto trabalho procurei fazer um pouco disso tudo ao mesmo tempo, isto é: Ao mesmo tempo que consultava e lia obras de vários autores, tentando aplicar-lhe o atrás descrito, fazia, escrevia  praticamente em simultâneo, esta pequena obra, tentando fornecer ao leitor, não só o contexto épocal, mas também, quanto possível, uma visão panorâmica da totalidade do meu pensar, em relação à origem, desenrolar e actualidade, da nossa mui nobre e querida «parvónia».  |
|  |  |  Que Santa Barbara me guie nessa tarefa e guarde todos os Santa-Eugenenses de nascimento e ou opção. Pois, o que hoje somos, é fruto de uma «miscelânea»    de povos e culturas que muito nos enriqueceu. É, provavelmente por isso, que nós somos como o mel; somos uma especiaria elaborada a partir de uma infinidade de pólenes, sabores e plantas. Julgo também, ser oportuno referir, porque se me afigura legitimo, que a leitura das obras, sua interpretação e comentários, só são viáveis «se o aluno for instruído nos processos, problemas e doutrinas históricas, psicológicas e até filosóficas, que alimentam o discurso do autor. Pretendo referir com isto, que a precariedade do meu saber leva-me muitas vezes a lacunas e ou vazios, impeditivos para mim, de vos apresentar um trabalho que, senão mais profícuo, com certeza, mais científico. Peço por isso humildemente desculpa. |
|  |  |    Para além da eventual resistência que um texto de história,   mais ou menos difícil, pode criar no leitor (resistência que em mim é infinitamente alargada), há que ter em conta que no caso particular da história de StªEugénia, os textos (escritos ou falados) que na maior parte das vezes encontramos, achamos, encontram-se repletos de interpretações em que a mistura do cientifico se encontra envolvida num emaranhado de interpretações, dizeres, alusões, «à-partes», lendas e mitos, em que o que os separa é tão ténue, que ainda dificulta grandemente essa original problemática. |
|  |   | Nesta óptica, abordei o historial de Santa Eugénia, como pressuposto fundamental para a compreensão do essencial ao longo dos tempos. É minha convicção  que este não é o horizonte final, o que implica a exigência de uma abordagem da nossa história, que englobe campos como: arqueologia, gastronomia, folclore, antropologia e outros, para os quais, não estou particularmente preparado, informado, e, muito menos, certificado.   |
|  |  | Considerando ao menos que eu tenha conhecimento que, pela primeira vez, há a preocupação de elaborar, numa visão -  mais ou menos de totalidade a história de Santa Eugénia, foi apenas e só, minha preocupação contribuir para que outros dispusessem de um ponto de partida quiçá mais capazes para um trabalho mais completo e meritório, aguçando-lhe ao mesmo tempo, o apetite para o devorar e ou ultrapassar. Pois, não obstante o meu empenhamento na elaboração deste trabalho, tenho a convicção profunda, de que ele é susceptível de melhoramento e, consequentemente competirá a outros mais capazes, formados, por exemplo em história e ou sociologia e outros destinatários, com capacidade para tal, proporem criticas fundamentadas e sugestões no sentido de novas e diferentes abordagens, novas propostas de trabalho e novos horizontes de análise. Mais satisfeito ficaria ainda, se fossem até um pouco mais longe que o atrás referido, elaborando uma nova obra de raiz. Estarei ao dispor, para fornecer o pouco conhecimento que adquiri, na feitura deste. Até lá, com a graça do senhor, um muito obrigado a todos, do sempre ao vosso dispor **JOSÉ NOGUEIRA DOS REIS**  **RUA DA BARREIRA, EDIFÍCIO DA CASA DO POVO****5070/411 SANTA EUGÉNIA**  |
|  |  |  |
| image003 |  | ENDERÇO ELECTRONICO:JNOGUEIRAREIS@SAPO.PT  |
| OBRIGADO |  | PELO TEMPO DISPENDIDO |

 |